



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Anísio Clemente Filho – Presidente, Cláudio José de Deus – Vice-Presidente e Viviane Gomes de Matos – Secretária. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Solicito à Senhora Secretária a chamada dos vereadores presentes, por favor”. Senhora Secretária: “boa noite a todos. Anísio Clemente Filho, Cláudio José de Deus, Danúbio de Souza Machado, José Carlos de Oliveira, José Doroteu Martiniano, Joselino Santana Dias, Juliana Ellen de Sales, Silvânio Aguiar Silva, Thiago Felipe de Almeida, Viviane Gomes de Matos”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Boa noite a todas, boa noite a todos. Presidente, só iniciar mesmo essa sessão, gostaria que a gente pudesse parabenizar todos os servidores públicos, essa semana a gente comemora, no dia vinte e oito, o Dia do Servidor Público. Os servidores públicos da cidade de Nova Lima esperam muito de todos nós, principalmente com a nova reforma administrativa que o governo vai mandar para esta Casa, e todos os servidores têm um anseio muito grande por esta valorização por parte do Poder Executivo. Eu gostaria de deixar lembrado este dia e que a gente pudesse, em nome da Casa, não sei se é possível fazer alguma moção, alguma



coisa para encaminhar, de repente, para o Sindicato ou para as secretarias, para deixar marcado esse dia também”. Senhor Presidente: “tranquilo. Eu faço das suas palavras as minhas também, parabenizando a todos. Se você quiser fazer na hora também uma moção, tá. Registrar aqui a presença do ex-vereador Tim na Casa. É um prazer, Tim”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu quero muito cumprimentar Sinésio e Paulo que estão aqui, que de certa forma são servidores públicos indiretos que prestam transporte escolar ao nosso município há alguns anos e tão bem cuidam das nossas crianças, principalmente da Regional do Jardim Canadá e de Água Limpa. Então, parabéns pelo trabalho de vocês”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e dois foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Senhor Presidente: “alguma correspondência, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “não, Senhor Presidente”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 2.176/2022, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima, através de seu Executivo Municipal, a desafetar área pública, dá denominação à rua que menciona e dá outras providências” – Rua Daniel Lourenço do Carmo. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei Complementar nº 2.202/2022, autoria do



Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo a delegar, por meio de parceria público-privada, os serviços de educação no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. É só mesmo para constar, acredito que todos os vereadores receberam hoje, aqui na Casa, uma correspondência da Coopertransp referente a esse projeto de lei. Então, eu acho que foi uma decisão muito sábia nossa de passar pelas comissões, a gente está recebendo várias demandas aqui, eu acho que é um projeto que merece uma discussão muito mais ampla. Então, é só mesmo para poder constar e deixar aqui registrado essa correspondência, eu acredito que todos receberam, referente à questão de estar incluído nessa proposição o transporte escolar na PPP. Então, é só mesmo para deixar aqui registrado e agradecer à Coopertransp pela colaboração. Acredito que todos iremos fazer essa análise em conjunto na hora da votação”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pela ordem, Presidente. Sei que agora é o momento de encaminhar para a Comissão de Serviços Públicos, eu faço parte também, eu irei fazer um pedido de diligência, como membro da Comissão de Serviços Públicos, porque me causa muito estranhamento esse silêncio por parte do Executivo ao tratar dessa PPP, porque em momento algum foi discutido com a sociedade de forma pública, ampla e registrada. Por que ninguém está sabendo? Isso gera muita angústia, gera na Coopertransp, gera no Sind-UTE, gera nos vereadores. Então, assim, a gente sabe que é de praxe a falta de transparência do governo



João Marcelo, mas se depender de mim, essa PPP não vai passar goela abaixo. E aí, eu gostaria de deixar registrados, Presidente, todos os questionamentos que eu irei fazer através desse pedido de diligência, porque como vocês sabem, colegas vereadores, o prefeito de João Marcelo e os seus secretários não respondem os meus ofícios e os meus questionamentos, então para que fique registrado em Ata, para que toda a população possa saber quais são os meus questionamentos com relação a essa PPP, eu gostaria de colocar aqui para que todos possam ouvir. E, se caso alguém que tiver nos acompanhando, seja de forma presencial ou remota, que também tiver questionamentos a respeito dessa PPP, me coloco à disposição para dar publicidade a todos esses questionamentos. Continuarei cobrando, por parte do Executivo, essa audiência pública, não acho que deva vir pela gente porque o projeto é do Executivo, são eles que sabem o que eles querem e são eles que deveriam explicar para nós enquanto vereadores e para a população. Então, aqui vão as minhas perguntas do pedido de diligência, pergunta nº 1: O Poder Executivo já realizou estudos técnicos quanto à conveniência e oportunidade em se delegar o serviço de educação por meio de parceria público-privada? Pergunta nº 2: Existem estudos iniciais quanto à modelagem para a realização da parceria público-privada? Tendo em vista a exclusão dos serviços de natureza pedagógica da PPP, pretende-se que ela seja realizada através do modelo *Build-Operate-Transfer*? Nos termos do artigo segundo, parágrafo quarto da Lei 11.079/2004, é vedada a celebração do contrato de PPP que tenha como objetivo único o fornecimento de mão de obra, o fornecimento e instalação de



equipamentos ou a execução de obra pública. Qual o objetivo do contrato que se pretende que seja celebrado e por qual motivo ele não se amolda na vedação legal? Pergunta nº 3: Qual o prazo de vigência do contrato pretendido pelo Poder Executivo? Pergunta nº 4: Qual a contrapartida do parceiro privado da concessão do serviço de educação? Pergunta nº 5: Qual a estimativa do impacto orçamentário do município pela celebração do referido contrato? Pergunta nº 6: Qual a dotação orçamentária pretende-se utilizar para custear o contrato de PPP? Pretende-se aplicar orçamento do Fundeb para a execução do contrato? Pergunta nº 7: Em uma eventual celebração do contrato, qual é a destinação pretendida para os servidores públicos e demais contratados que realizam serviços, objetos da delegação pretendida? Então, assim, além desses questionamentos, eu também vou solicitar todos os documentos referentes que tratam dessa PPP. Eu venho alertando sobre essa PPP desde o ano passado, quando iniciou a discussão sobre a PPP da iluminação pública. Vasculhando naquele portal que é pouco transparente da prefeitura, a gente viu ali o interesse por parte do Executivo em fazer uma PPP no setor da educação, isso gera uma angústia nos servidores concursados, isso gera uma angústia nos prestadores de serviço. E se depender de mim, essa PPP não passará goela abaixo da população, da forma como o Executivo quer passar. Sind-UTE, Coopertransp, companheiros e companheiras da educação, podem contar comigo para fazer todos os questionamentos necessários e para que nós tenhamos total transparência por parte do Executivo, porque como é um governo sem transparência, um governo que visa ajudar os seus companheiros que



financiaram a campanha e que também comandam ali a prefeitura, comandam o prefeito João Marcelo, a gente sempre fica com o pé atrás com tudo que vem do Executivo. Então, eu vou ficar muito atenta a tudo isso que envolve a PPP. Obrigada, Presidente”. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Resolução nº 167/2022, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a concessão de cesta comemorativa de Natal aos servidores ativos (efetivos, comissionados, contratados) da Câmara Municipal de Nova Lima”. Senhor Presidente: “solicito à Senhora Secretária a leitura da emenda apresentada ao Projeto de Resolução nº 167/2022”. Senhora Secretária: “Emenda ao Projeto de Resolução nº 167/2022. Art. 1º. Altera a ementa do Projeto de Resolução nº 167 de 2022, passando a ter a seguinte redação: Dispõe sobre a concessão de cesta comemorativa de Natal aos servidores ativos (efetivos, comissionados, contratados e estagiários) da Câmara Municipal de Nova Lima. Art 2º. Altera o artigo 1º, passando a ter a seguinte redação: Art 1º. Fica concedida cesta comemorativa de Natal aos servidores (efetivos, comissionados, contratados e estagiários) da Câmara Municipal de Nova Lima, a ser entregue no mês de dezembro do corrente ano. Nova Lima, 18 de outubro de 2022. Anísio Clemente Filho, vereador; Cláudio José de Deus, vereador; Viviane Gomes de Matos, vereadora”. Senhor Presidente: “em votação a emenda apresentada, os vereadores que concordam com a emenda permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Votação do Projeto de Resolução nº 167/2022, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a concessão de cesta comemorativa de Natal aos servidores



ativos (efetivos, comissionados, contratados) da Câmara Municipal de Nova Lima”. Em votação com a emenda. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Pedir dispensa de interstício e que seja votado em segunda votação também, nesta noite. Consultar o Plenário, por favor”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstício e que se faça a segunda votação, ainda nessa reunião, do Projeto de Resolução nº 167/2022, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a concessão de cesta comemorativa de Natal aos servidores ativos (efetivos, comissionados, contratados) da Câmara Municipal de Nova Lima”. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Resolução nº 167/2022 será votado ainda nesta reunião. Em segunda e última votação, com a emenda. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Resolução nº 167/2022 à promulgação”. 2) Projeto de Lei nº 2.181/2022, autoria do Poder Executivo, que “Revoga a Lei Municipal nº 24, promulgada em 10 de dezembro de 2015 e dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais, no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “solicito à Senhora Secretária a leitura de emenda apresentada ao Projeto de Lei nº 2.181/2022”. Senhora Secretária: “Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 2.181/2022, que “Revoga a Lei Municipal nº 24, promulgada em 10 de dezembro de



2015 e dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais, no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Art. 1º. Altera a redação do art. 7º e seu Parágrafo Único que passam a vigorar com a seguinte redação: Art. 7º. A administração pública deverá proceder com chamamento público, em toda e qualquer ocasião, independentemente do número de Organizações Sociais previamente qualificadas no âmbito do Município de Nova Lima. Parágrafo único. É indispensável a qualificação da entidade sem fins lucrativos como organização social para a participação de seleção pública, sendo que, será aberto, de forma pública, prazo suficiente para que as entidades requeiram a referida qualificação antes da realização do chamamento público. Art. 2º. Altera a redação do art. 21, §5º que passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 21, §5º. A aquisição de bens imóveis com recursos provenientes da celebração do contrato de gestão será precedida de autorização da Administração Pública e do Poder Legislativo. Juliana Ellen de Sales, vereadora”. Senhor Presidente: “em votação a emenda apresentada”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “para discutir, Presidente. Eu acho que se tem duas palavras que resumem esta emenda que eu estou propondo aqui são mais transparência e equidade na celebração de contratos entre entidades e poder público. Porque o projeto inicial não tem tanta transparência, por exemplo, se a prefeitura quiser adquirir um imóvel, uma casa no valor de um milhão de reais, ela pode sem critério algum para uma entidade em específico. Eu acredito que isso precisa ser passado pela Câmara Municipal porque a gente tem esse poder de fiscalizar os atos públicos, para ver se está





tudo correto, se de fato essa casa vale um milhão, qual é a estrutura dessa casa, se de fato vai atender à entidade. Outro ponto é chamamento público, qualquer parceria que a prefeitura queira tem que dar publicidade, tem que ter chamamento público, tem que dar equidade para que as entidades tenham prazo suficiente inclusive para se registrarem, para se organizarem e ficarem de acordo com a lei, de acordo com todas as colocações, as pontuações necessárias para que ela participe desse chamamento. Então, assim, é para dar transparência, é para que a gente possa acompanhar melhor os atos públicos, as celebrações dos contratos e as parcerias entre as entidades e também para que mais entidades possam participar desse anseio por parte do Executivo de querer celebrar algum convênio. E também essa questão do pagamento de imóveis, sem passar pela Câmara, sem dar transparência, sem nada, eu acho isso o cúmulo do absurdo. Então, para resumir, novamente, essa emenda visa transparência e equidade por parte da gestão pública. Muito obrigada, Presidente”. Senhor Presidente: “pois não. Em votação a emenda apresentada, os vereadores que não concordam com a emenda apresentada permaneçam como estão. Então, a emenda foi rejeitada por oito votos. A emenda foi rejeitada por sete votos”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pela ordem, Presidente. Só para lamentar a rejeição da emenda porque, como eu disse, ela garantiria mais transparência no poder público. Um poder público que já é tão sem transparência, de um prefeito que não responde questionamentos, de um prefeito que faz contratos sem licitação, contratos altíssimos. A gente está dando um cheque em branco para que o prefeito possa comprar o que ele quiser,



no valor que ele quiser, sem passar por essa Casa. É lamentável”. Senhor Presidente: “votação do Projeto de Lei nº 2.181/2022, autoria do Poder Executivo, que “Revoga a Lei Municipal nº 24, promulgada em 10 de dezembro de 2015 e dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais, no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “contra”. Senhor Presidente: “aprovado, oito votos. Terceira parte, discussão e votação de indicação, moções e requerimentos. Há algum requerimento, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “nenhum escrito, senhor”. Senhor Presidente: “eu tenho um requerimento verbal, uma moção. Tem algum requerimento, gente?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, não vou me delongar, mas eu também tenho um requerimento verbal que seria importante. Se o senhor me permitir”. Senhor Presidente: “pode fazer. Depois eu faço a minha moção, pode fazer o seu requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar: “bom, Senhor Presidente, senhores vereadores, público que nos assiste de casa, eu gostaria de fazer aqui uma moção de aplausos, não é uma coisa muito comum, mas a empresa GAUSTEC ainda está sediada no Bairro Jardim Canadá, está montando aqui, no Bairro Bela Fama, na Avenida I, ali na área industrial do Bela Fama, uma planta da indústria, essa empresa traz muitos empregos. Só para o senhor ter uma ideia, Senhor Presidente, uma única máquina fabricada nessa empresa gera de receita para o município, em média, trezentos mil reais. Amanhã a gente vai estar lá, fui convidado, vou estar presente na



inauguração simbólica da empresa. Eu penso que a gente ter uma empresa que acredita no Município de Nova Lima dessa forma é motivo de aplausos porque estamos em uma época em que emprego está difícil, em que a economia está passando por muitas dificuldades e isso pode, de certa forma, impulsionar. Lembrando que esta empresa não está vindo para Nova Lima nesse momento, a GAUSTEC já está em Nova Lima há mais de vinte anos, ela está transferindo a planta industrial dela para o Bela Fama. Muito obrigado, Senhor Presidente, senhores vereadores”. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “eu tenho uma moção de aplausos, gente. Vocês me permitem ler? É uma moção. O vereador que o presente instrumento subscreve requer que, depois de percorrido os tramites regimentares, seja remetida moção de aplausos para a 1º CIA de Polícia Militar Independente, que através dos policiais Sargentos Lima e Edney, Cabo Marcelo e Soldados Gabriel, Luigi e Conrado que, em diligências no Bairro Bela Fama, conseguiram fazer apreensão de seis armas de fogo, mais de trezentas e cinquenta munições, buchas de maconha, pedras de cocaína e balança de precisão. Esta operação obteve êxito, elevando a importância desses bravos policiais, os quais conseguiram com essa apreensão tirar das ruas uma grande quantidade de armas e entorpecentes que certamente viriam trazer sérias consequências a inúmeros cidadãos nova-limenses. Diante do exposto, solicito aos meus pares a aprovação desta moção na forma regimental. E foi muito importante, faltou alguns dados aqui, e foi tipo apreensão de armamentos de guerra. Em discussão”. Vereador Thiago de Almeida: “Senhor Presidente, pedir para assinar com



o senhor”. Senhor Presidente: “pois não, é um prazer”. Vereador Silvânio Aguiar: “Senhor Presidente, o senhor também me permite assinar?”. Senhor Presidente: “pois não, vereador Silvânio”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “eu também gostaria, Presidente. Eu também gostaria de assinar, Presidente”. Senhor Presidente: “pois não”. Vereador José Doroteu Martiniano: “eu também gostaria, Presidente”. Senhor Presidente: “pois não”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “acredito que todo mundo”. Senhor Presidente: “pois não”. Vereador Silvânio Aguiar: “vai pela Casa, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “então a Casa toda”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “e já deixa para Polícia Militar, com toda certeza, gloriosa Polícia Militar, tirar esse armamento todo que o senhor está falando aí é uma coisa assim, puxa vida. É, exatamente, exatamente. Muito bem, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “então, será um prazer todos assinarem”. Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, pela ordem. Eu não iria fazer nenhum tipo de requerimento, Presidente, mas é porque senão, nós perder a oportunidade que está dentro do mês de outubro. A gente sabe da importância que Nova Lima hoje tem com relação ao Turismo e o artesanato hoje é uma fonte muito relevante para a gente poder trazer o turismo para a nossa cidade. E o Artes da Terra comemorou esse ano mais um aniversário, mais uma questão de fundação, eu só gostaria de fazer uma leitura rapidinho de um requerimento que eu até cheguei a protocolar para que a gente pudesse fazer uma moção de aplausos aqui para esta instituição”. Senhor Presidente: “fica à vontade”. Vereador Danúbio de Souza Machado:



“incentivar e valorizar o artesanato local com profissionalismo e técnica, mantendo viva a história de Nova Lima. Fundada em 2002, a Associação de Artesãos de Nova Lima – Artes da Terra, tem como proposta apoiar os artesões da cidade, fortalecendo o crescimento do artesanato e despertando emoções positivas por meio da arte. A entidade que nasceu da união de um grupo de profissionais ganhou força e se consolidou como a principal referência de negócio social no segmento artesanal no município e região. Atualmente conta com mais de vinte membros que desenvolvem técnicas diversificadas que resultam em peças únicas e repletas de originalidades. Os artigos são comercializados na sede da instituição, uma casa localizada no centro de Nova Lima que foi totalmente reformada e caracterizada para abrigar os trabalhos dos profissionais que integram o Artes da Terra. A loja recebe diariamente moradores e turistas interessados em peças e artigos permeados de propósito e significado. Eu já fiz aqui uma outra moção, Presidente, solicitando ao Poder Executivo que pudesse analisar a possibilidade de a gente poder utilizar aquele prédio da rodoviária até mesmo como um centro de artesanato, que hoje a gente não tem nenhum local de exposição para o artesão de Nova Lima. Tem outros trabalhos sendo feitos aqui também pelo Deputado Federal Fred Costa, que a gente está tentando trazer a Carteira do Artesão, isso está sendo feito em conjunto também com o Artes da Terra. E eu acho que a gente precisa valorizar muito esses profissionais e até mesmo incentivar para que outras pessoas possam querer, as crianças e os jovens possam querer também ser artesões no nosso município. Então, eu gostaria muito que a gente



puдesse votar essa moção de aplausos ao Artes da Terra”. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “Silvânio?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, eu quero só parabenizar a nossa colega vereadora aqui, apesar de o aniversário de ter sido no domingo e apesar de a gente já ter cumprimentado, mas eu acho que é interessante deixar registrado nos anais da Casa a nossa satisfação de tê-la conosco e parabéns, muitas felicidades para vossa senhoria”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “muito obrigada”. Senhor Presidente: “parabéns. A Casa te parabeniza também”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “muito obrigada. Posso aproveitar que Silvânio me citou, me concede a palavra, vereador? Na verdade, eu que gostaria de parabenizar o nosso colega vereador Silvânio, nós estamos encerrando, é a nossa última reunião no mês de outubro nessa sessão, nós começamos falando das datas importantes. E ontem eu tive a grata satisfação de estar na Casa do Educador Waldete Lima; sou funcionária da Escola Estadual Augusto de Lima e muito me honra estar presente ali, em uma casa que hoje faz homenagem a uma educadora, a uma servidora pública que tanto contribuiu. E como foi importante eu estar ali ontem, naquela noite, porque na verdade na minha mente passou uma história, hoje, eu tenho vinte e sete anos como profissional de educação e eu falo que uma das minhas grandes linhas é a coerência na educação. E que satisfação, pós a minha gestão como secretária de educação, ver o nosso município em amplo desenvolvimento. E quando lá o Secretário Pedro Dornas, a quem eu parabenizo pela execução do trabalho frente à secretaria de educação, falou sobre a questão do prêmio do Ideb, que foi requerimento feito por essa



Casa, feito pelo nosso gabinete enquanto vereadora. E lembrando que em 2017, quando eu estava secretária de educação, nós tínhamos cinquenta por cento dos nossos alunos do terceiro ano sem saber ler; em 2019, esses mesmos alunos que estavam com deficiência em leitura deram o maior índice de desenvolvimento da educação básica do nosso município que foi 6.9, desde a primeira aplicação da prova. Isso é para provar o quanto que o servidor público é importante. E aí, quando Danúbio fala no início dessa reunião realmente do plano de cargos e salários, eu gostaria realmente que tivesse uma celeridade maior para que fosse encaminhado, nesse mês de outubro, um plano de cargos e salários. Sei que lá atrás, nós tivemos a reforma, eu estava secretária de educação, mas é prova viva pela cidade que nós deixamos a secretaria estruturada, pronta para ampliar e pronta para fazer a melhora educação pública do município de Nova Lima. E eu realmente me orgulho, como professora, de ter passado pela trajetória de secretária de educação e por hoje estar aqui representando a população de Nova Lima, mãe de aluno de escola pública e servidora pública municipal e estadual, a qual aproveito para saudar todos os meus colegas servidores públicos estaduais e municipais nas suas diversas funções, nesse mês de outubro, no dia 28. E que a gente possa ter coerência na nossa fala, nas nossas ações, que a gente possa saber que cada um de nós somos de suma importância para o desenvolvimento humano e da nossa cidade. Então, salve aos servidores públicos".

Senhor Presidente: “aplausos para os guerreiros. Em discussão, em votação o requerimento verbal da senhora vereadora Viviane. Aprovado, nove votos. Algum outro



requerimento verbal, gente? Não, não é. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”.\_\_\_\_\_